

# COVID 19 E SUA CORRELAÇÃO COM EVENTOS TROMBÓTICOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1<sup>a</sup> edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

SÁ; Lara Pereira de <sup>1</sup>, SATHLER; Yasmin Gomes <sup>2</sup>, PIMENTEL; Mariana Neves<sup>3</sup>, FERREIRA; Laís Gomes <sup>4</sup>, KNUPP; Ana Gabriella Citeli Soares<sup>5</sup>, AMARAL; Ilana Alves Zanelli<sup>6</sup>, BEDIM; Juçara Gonçalves Lima <sup>7</sup>, BOECHAT; Pedro Nunes <sup>8</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 constitui-se uma síndrome causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 que vem assolando o mundo em proporções pandêmicas. Nesse contexto, publicações têm apontado a ocorrência de manifestações com potencial envolvimento neurológico. **Objetivo:** Sob essa perspectiva, o presente estudo tem por objetivo apresentar uma abordagem teórica reunindo dados e correlacionando a COVID-19 com eventos trombóticos no Sistema Nervoso Central. **Material e Métodos:** Foi realizada revisão bibliográfica sobre o tema em revistas científicas, reunido os dados encontrados nas fontes de consulta e, dessa forma, correlacionado os possíveis eventos trombóticos relacionados à COVID-19. **Resultados e discussão:** A incidência de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi) em pacientes positivos para COVID-19 permanece incerta. Um estudo realizado em Wuhan, na China, mostrou incidência de 2,34%, enquanto outro estudo realizado em Nova Iorque, mais atual, demonstrou incidência de 0,9%. A idade média dos pacientes acometidos foi de 63,4 anos e a maioria era do sexo masculino. As comorbidades que mais apareceram associadas ao quadro foram hipertensão arterial (64,5%), diabetes mellitus (42,6%) e hiperlipidemia (32%). Dentre os possíveis fatores causais, foi proposto que pacientes com infecções severas por COVID-19 podem desenvolver um estado hiperinflamatório precoce pela tempestade de citocinas que é seguida por um estado pró-trombótico e que é frequentemente complicado com tromboembolismo, tanto venoso quanto arterial, podendo as sequelas trombóticas como o infarto serem encontradas em fases precoces e tardias da infecção. De acordo com resultados de neuroimagem, os padrões mais encontrados de AVEi em pacientes positivos para COVID-19 foram trombose de grandes vasos, embolismo ou estenose (62,1%), seguido por padrão de território multi-vascular (26,2%) e em menor incidência, infarto de pequenos vasos. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados na discussão, fica notório que ainda não há um parâmetro concreto a respeito da relação da COVID-19 com eventos neurovasculares. Entretanto, há relatos de possíveis acometimentos quando o quadro é mais grave, principalmente de origens tromboembólicas, como demonstrado acima.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente Vascular Encefálico (AVE). COVID-19. Correlação. Eventos Trombóticos. Sistema Nervoso Central

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina, larinha.sa27@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Iguacu, yasmingsathler@hotmail.com

<sup>3</sup> Itaperuna, mnevesp@gmail.com

<sup>4</sup> RJ, lais.gomes@hotmail.com

<sup>5</sup> Brasil, agknupp@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica de Medicina, ilanaazanelli@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Iguacu, jugolibedim@yahoo.com.br

<sup>8</sup> Itaperuna, pnboechat@gmail.com